

MAGISTRATURA E TRABALHO

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO



JUNHO/2020-Nº 113

JUSTIÇA DO TRABALHO: ESSENCIAL

▪ Durante a quarentena, Juízes do TRT-2 julgaram 135 mil processos

PÁG. 5

▪ Palestras online ajudam a entender normas e ferramentas usadas em audiências por vídeo

PÁG. 9

SUCCESSÃO NA AMATRA-2

NOVA DIRETORIA

TOMA POSSE EM

“LIVE” E PREGA

DIÁLOGO E UNIÃO COMO

SAÍDA PARA CRISE

PÁG. 6





MAGISTRATURA E TRABALHO

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

FREDERICO MONACCI CERUTTI

VICE-PRESIDENTE

BRUNO JOSÉ PERUSSO

SECRETÁRIA-GERAL

RENATA DE PAULA EDUARDO BENETI

DIRETORA FINANCEIRA

CRISTINA OTTONI VALERO

DIRETOR CULTURAL

MARCELO AZEVEDO CHAMONE

DIRETORA SOCIAL

ANNA CAROLINA MARQUES GONTIJO

DIRETOR DE BENEFÍCIOS

DIEGO REIS MASSI

DIRETOR DE DIREITOS HUMANOS

ADEMAR SILVA ROSA

DIRETOR DE ESPORTES

ALEX ALBERTO HORSCHUTZ RESENDE

DIRETOR DE APOSENTADOS

JURACI SILVA

DIRETOR DE PRERROGATIVAS

THOMAZ MOREIRA WERNECK (LICENCIADO)

MARCOS VINÍCIUS COUTINHO (EM EXERCÍCIO)

COMISSÃO DISCIPLINAR E DE PRERROGATIVAS

MARCOS VINÍCIUS COUTINHO

FELIPE MARINHO AMARAL

ALVARO ALVES NÓGA

RAFAEL VITOR DE MACEDO GUIMARÃES

MANOLO DE LAS CUEVAS MUJALLI

CONSELHO FISCAL

JULIANA RANZANI

ANTÔNIO PIMENTA GONÇALVES

MARIA APARECIDA NORCE FURTADO

SAMIR SOUBHIA

ADRIANA PRADO LIMA

FARLEY ROBERTO RODRIGUES DE

CARVALHO FERREIRA

AMATRA-2

AV. MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 235

BLOCO B – 10º ANDAR

BARRA FUNDA – SÃO PAULO – SP

CEP: 01139-001

TELEFONES: (11) 3392-4996,

(11) 3392-4997 – FAX: (11) 3392-4727



O JORNAL MAGISTRATURA E TRABALHO É FEITO PELA VARIDEL COMUNICAÇÃO

RUA CARDOSO DE ALMEIDA, 1006 – 9º ANDAR

PERDIZES – SÃO PAULO – SP – CEP: 05013-001

TEL.: (11) 2501-2202

JORNALISTA RESPONSÁVEL

EDNA DANTAS – MTB 1.259/DF

PROJETO GRÁFICO

PATRICIA MORANTE

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:

REVISÃO: DANIELE ARONQUE

DESIGNER GRÁFICO: RENATA MIYABE UEDA

IMAGEM DA CAPA: IURII MOTOV, BIGSTOCK

DOIS MESES DEPOIS ...



ARQUIVO PESSOAL

Caros Associados,

Pouco mais de dois meses se passaram de nossa posse na direção da AMATRA-2. Como todos sabem, foi uma posse simples, sem pompa, sem festa e sem a presença física dos amigos e colegas tão queridos. A pandemia e o isolamento social nos impediram essas severas restrições. Enfim, assumimos a associação com um propósito de união e seguimos firmes nele.

Neste início, tomamos conhecimento e nos familiarizamos com os procedimentos até então adotados pela gestão anterior. Começamos a identificar pontos que pretendemos manter e alguns que pensamos em melhorar. Um destes pontos é a comunicação. Estamos estudando mais e melhores formas de falar com os Associados, promover eventos e nos colocar à disposição para prestar toda a assistência necessária.

Um dos projetos já em curso é a reestruturação de nosso site para hospedar documentos da associação, fotos e tornar fácil e acessível o conteúdo aos Associados. Nossa pasta cultural também tem trabalhado e promovido as lives, nossa moderna e, tomara, provisória forma de levar aprimoramento cultural aos magistrados. Infelizmente tivemos que cancelar e adiar eventos muito celebrados em nosso meio, como o congresso promovido pela AMATRA2, CONAMAT, jogos da ANAMATRA, entre outros. De outro lado, fizemos história ao promover a primeira assembleia inteiramente virtual da AMATRA2.

O período é difícil e nos exige compreensão, paciência e força para superar os desafios. Tais desafios se intensificam ainda mais no exercício da jurisdição e no desempenho do trabalho dos Associados. A profusão de normas, regras, regulamentos e toda a sorte de instrumentos legais e legislativos dificulta a compreensão e o alcance das atividades. Mantivemos e mantemos diálogo franco e direto com os órgãos da administração para levar os anseios dos Juízes e compreensão ao dia-a-dia forense.

O que não podemos e não vamos deixar de lado é a independência funcional e a liberdade do Magistrado no exercício de seu mister. Com todas as restrições que a pandemia nos impõe, não paramos um segundo de trabalhar e de defender os interesses de nossos Associados.

Contem conosco para lidar e superar esses difíceis tempos. Somos uma associação, um único grupo de Juízes, uma AMATRA2.

Frederico Monacci Cerutti
Presidente da AMATRA-2



YALCIN SONAT/BIGSTOCK

Na ocasião, por unanimidade de votos, foi decidido que a AMATRA-2 recusaria a proposta de acordo do Tribunal referente à questão do assistente de Juiz Substituto

No dia 02 de junho, a AMATRA-2 realizou a primeira Assembleia Geral Extraordinária totalmente virtual de sua história. A AGE foi convocada para definir a posição e atuação da entidade referente à questão do assistente de Juiz Substituto. Por unanimidade de votos, foi aprovada, entre outros itens, a recusa por parte da entidade da proposta de acordo feita pela administração do TRT-2.

Para reunir os associados virtualmente, a entidade contratou a plataforma “Zoom Meetings”, que permite a participação por videoconferência de um número grande de pessoas simultaneamente, com a possibilidade de apresentações em power point e a in-

teração de todos que desejarem falar.

Durante a AGE, que contou com a participação ativa dos Associados “telepresentes”, ficou definido por unanimidade que a AMATRA-2 solicitará ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que determine ao Tribunal o cumprimento do item 1 da decisão do CNJ, com a liberação imediata de assistentes aos Juízes substitutos que não o possuem – no caso de vara, pelo menos um servidor independente de consentimento da unidade ou reposição imediata, e sem limite no caso de unidade administrativa –, assegurando-se a preferência do Juiz mais antigo em caso de conflito. A associação pedirá também ao CNJ que fixe um prazo para que seja

garantido às unidades de atividade fim a observância do quantitativo mínimo de servidores, sem prejuízo da solicitação anterior.

Por último, a AGE decidiu que será solicitada ao CNJ a fixação de prazo para a implementação da Função Comissionada 5 a todos os assistentes de Juiz de primeira instância, sem prejuízo dos pedidos anteriores.

A votação na AGE foi feita mediante chamada nominal ou através do chat disponível na plataforma Zoom. Os associados tiveram, a partir do início anunciado do processo, 20 minutos para votar. A ata da AGE estará disponível na intranet da AMATRA-2 após registro em cartório.

REVISTA DA ANAMATRA: PRAZO PARA ENVIO DE TEXTOS VAI ATÉ 13 DE JULHO



Vai até o dia 13 de julho o prazo para envio de sentenças, acórdãos e artigos científicos para a edição número 63 da Revista Trabalhista Direito e Processo, publicação da ANAMATRA editada e publicada pela Editora LTr. O tema deste número da revista é “Justiça do Trabalho e proteção social: contemporaneidade e futuro”. Textos relacionados à Covid-19, com o período da pandemia ou pós-pandemia, serão aceitos devido aos seus inúmeros reflexos nas relações de trabalho. Para saber as regras e mais informações, leia o edital da revista [CLICANDO AQUI](#).



NOVA DIRETORIA RETOMA DIÁLOGO COM ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL

Entre uma profusão de normas e a polêmica sobre os auxiliares de Juízes Substitutos, o Presidente da AMATRA-2 tem reunião com a Presidência, EJUD-2 e Corregedor Regional

À frente da AMATRA-2 desde o dia 16 de abril, a nova diretoria da entidade estabeleceu seu primeiro contato com a presidência do TRT-2 seis dias depois de assumir o cargo. A Desembargadora Presidente do Tribunal, Rilma Aparecida Hemetério, recebeu virtualmente o Presidente e Vice-Presidente da Associação, respectivamente os juízes Frederico Monacci Cerutti e Bruno José Perusso. Na ocasião, a Desembargadora renovou a ideia de que o diálogo deve prevalecer e que as portas do gabinete sempre estarão abertas à AMATRA-2. A diretoria reafirmou a união que permeou a composição da chapa e a disposição ao diálogo.

Mesmo tratando-se de uma conversa protocolar, dois pontos específicos de interesse da magistratura foram tratados durante a reunião. O primeiro foi a questão do auxiliar do Juiz Substituto, em que a Presidente do TRT-2 informou que formalizaria a proposta de acordo para deliberação da Associação (leia o resultado da AGE, na página 3).

Outro assunto colocado pelo Presidente da AMATRA-2 foi a preocupação dos Associados da entidade com o Ato 02/2020 que, na opinião dos Magistrados, necessita de melhorias

e adequação às normas de instituições superiores, como o CNJ e o Conselho Nacional da Justiça do Trabalho.

Na mesma data, Cerutti, Perusso e a Juíza Renata de Paula Eduardo Beneti, nova Diretora-Secretária da AMATRA-2 se reuniram com o Diretor da EJUD-2, Desembargador Sérgio Pinto Martins. Após a saudação inicial da nova diretoria, a Associação se colocou à disposição da EJUD-2 e sugeriu a realização de congressos e seminários virtuais para fornecer conteúdo aos Magistrados e Servidores (leia mais na página 9).

COM O CORREGEDOR

No dia seguinte, 23 de abril, foi a vez de fazer o contato institucional da nova diretoria da AMATRA-2 com o Corregedor Regional do TRT-2, Desembargador Luiz Antônio Moreira Vidigal. O Presidente e o Vice-Presidente da entidade se reuniram com o Corregedor Regional do TRT-2, o Desembargador Luiz Antônio Moreira Vidigal e com os Juízes Auxiliares da Corregedoria, Rogério Moreno de Oliveira e Erotilde Ribeiro dos S. Minharro.

A partir dessa primeira conversa e apresentações, foi possível abrir um canal de diálogo tanto com o Corregedor Regional quanto com seus

Assessores. Essa ponte facilitou a participação de Vidigal na primeira "live" realizada pela AMATRA-2 e que foi fundamental para esclarecer uma série de dúvidas dos Magistrados e também de muitos advogados sobre as normas e regras que foram editadas a partir da pandemia e do estabelecimento do trabalho remoto.

A agenda do novo Presidente da AMATRA-2 incluiu ainda, no dia 27, sua primeira participação em uma reunião do Conselho de Representantes da ANAMATRA, que desta vez foi virtual. Entre os temas discutidos, estava a regulamentação da realização de audiências e sessões de julgamento por vídeo conferência pelos tribunais e órgãos superiores e as peculiaridades de cada região. Também foi debatida a forma de atuação e acompanhamento da questão da contribuição da União para os fundos de pensão, tema que será levado à atenção da FRENTAS.

Por fim, foi discutido o parecer da Comissão Nacional de Prerrogativas sobre a nomeação de peritos na Justiça do Trabalho, com especial atenção para atuação nacional em hipóteses de violação de prerrogativas dos Magistrados com base na Resolução nº 247 do CSJT.



COVID-19: A JUSTIÇA DO TRABALHO NÃO PARA!

Apesar da quarentena, no período entre 17 de março e 14 de junho, os Juízes e Juízas do TRT-2 já julgaram mais de 135 mil processos trabalhistas

Desde o início do regime de teletrabalho no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2) devido à pandemia de Covid-19, as Magistradas e Magistrados já julgaram mais de 135 mil processos. Esse número foi registrado apenas entre os dias 17 de março e 14 de junho.

No período, foram cerca de 135.299 processos julgados no total. Destes, 108.568 são sentenças proferidas na primeira instância e 26.731 são acórdãos da segunda instância.

Do total de 135 mil processos julgados por Juízes do TRT-2 durante a quarentena, cerca de

108,5 mil

foram sentenças proferidas em Primeira Instância

No mesmo período, foram proferidos mais 726 mil despachos, além de outras cerca de 184 mil decisões nos processos que tramitam em toda a segunda região.

O expediente presencial no TRT-2 não é realizado desde o dia 17 de março e essa suspensão deve permanecer por tempo indeterminado, segundo portaria do Tribunal. Para os casos em que não é possível realizar a audiência virtual, as partes podem requisitar o adiamento, encaminhando petição fundamentada à respectiva unidade do Tribunal, apontando as impossibilidades e solicitando a postergação da data.

Esses dados trazem orgulho para a maior corte trabalhista do país e provam que, mesmo em regime de teletrabalho, a Justiça não para!

Confira os dados atualizados semanalmente no portal do TRT-SP, por meio do link a seguir: <https://bit.ly/ProdutividadeTRT-2Covid-19>

DATAS

TOMARAM POSSE:

• DIA 16/03/2020

No cargo de Juíza Titular, **GILIA COSTA SCHMALB**, proveniente da 5ª Região, em permuta com **PEDRO ALEXANDRE DE ARAÚJO GOMES**.

• DIA 31/03/2020

No cargo de Juíza Substituta, **LYVIA AGRA DE MIRANDA**, proveniente do novo Concurso Nacional de Ingresso na Magistratura.

A AMATRA-2 dá boas-vindas às empossadas e êxito na carreira.



ARTIGOS PODEM SER ENVIADOS ATÉ DIA 30 DE JUNHO

A AMB lançou edital do I Concurso de Artigos Científicos do Centro de Pesquisas Judiciais (CPJ/AMB), em parceria com a Consultoria Jurídica (ConJur). O tema é livre, desde que baseado em duas pesquisas realizadas pela associação. Os textos deverão ser encaminhados até às 18h do dia 30/06/2020. Para saber mais, CLIQUE AQUI.

OS MAGISTRADOS FARLEY FERREIRA E FREDERICO CERUTTI NO JANTAR ANUAL EM DEZEMBRO DE 2019: FESTA ANTES DO ISOLAMENTO SOCIAL E DO TRABALHO REMOTO



POSSE SEM SOLENIDADE NEM POMPA

Transmissão de cargo entre antigo e novo Presidente da AMATRA-2 é realizada em 'live' por rede social e entra na história da entidade

Em exatos 36 minutos e 44 segundos, tendo como endereço do evento uma rede social, ao vivo, as chamadas "lives", foi realizada no dia 16 de abril, às 11 horas da manhã, a transmissão oficial do cargo de Presidente da AMATRA-2. A solenidade

virtual certamente já é um dos marcos na história da instituição, fundada em São Paulo no ano de 1962. O Juiz do Trabalho, Farley Roberto Rodrigues de Carvalho Ferreira, que presidiu a entidade durante o biênio 2018-2020, e seu sucessor e ocupante do cargo pelos

próximos dois anos, o Juiz do Trabalho Substituto Frederico Monacci Cerutti, conduziram sozinhos a cerimônia de transmissão do cargo, cada um na sua casa, sendo assistidos em tempo real por aproximadamente 200 pessoas, entre colegas e servidores do Tribunal

Regional do Trabalho da 2ª Região, operadores do direito, amigos e familiares.

"Tomo posse sozinho, em casa, isolado, sem festa, solenidade nem pompa. Mas, em verdade, não estou sozinho. Faço parte de um grupo forte, coeso, extremamente plural e com muita vontade de trabalhar e defender a Magistratura e a sociedade", afirmou Frederico Cerutti logo no início de seu discurso. Não houve pompa nem circunstância, mas, apesar do imprevisto provocado pela tragédia sanitária do coronavírus, a transmissão preservou alguns ritos. Além dos discursos dos dois Presidentes, houve a leitura da ata de posse, devidamente registrada em cartório após o evento, juramento do novo dirigente associativo, e muitos parabéns e abraços virtuais enviados por escrito no chat simultâneo à transmissão.

O novo Presidente da AMATRA-2 foi eleito por votação eletrônica, prevista no estatuto da entidade, entre os dias 23 e 27 de março. Seguindo as medidas de prevenção e contenção ao contágio pela Covid-19, a votação presencial foi cancelada e a votação eletrônica, estendida. A eleição teve chapa única, a AMATRA UNIDA, referendada por 449 votos de um total de 477.

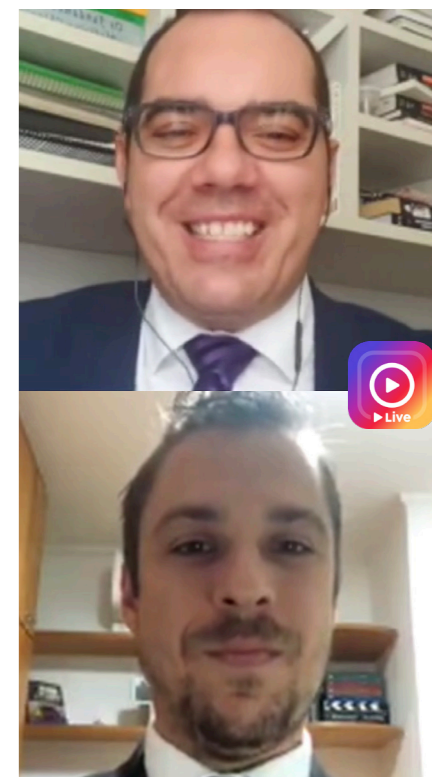
"Percebemos que juntos somos mais fortes, mais eloquentes e mais agueridos", disse o novo Presidente em seu discurso. "Os contatos foram feitos, o diálogo foi aprofundado e conseguimos, sempre no plural, formar uma chapa única para a direção da AMATRA. Quisemos trazer a crítica construtiva para dentro da associação. Queremos crescer na divergência e produzir resul-

tados a partir do consenso", afirmou o novo dirigente da associação, a maior regional do país.

No discurso de despedida do cargo, Farley Ferreira se emocionou, logo no início, ao falar em gratidão, tônica central de suas palavras, e agradecer à sua família, "que suportou esses dois anos de luta, entre felicidades e sofrimentos e, principalmente, de muito trabalho. Obrigado por terem ficado ao meu lado por todo tempo e compreendido o meu compromisso". Na sequência de agradecimentos, o Magistrado reconheceu a confiança depositada por seus antecessores à frente da AMATRA-2, Patrícia Almeida Ramos e Fábio Ribeiro da Rocha, e também os Diretores da Entidade, que o ajudaram a deixá-la mais forte. Em especial, citou a Juíza Cristina Otoni Valero e Raquel Marcos Simões. "Não menos importante, agradeço a administração do TRT-2, passado e presente, por todas as tratativas respeitadas e pela compreensão do papel de um líder associativo".

A MELHOR DE TODOS OS TEMPOS

Ao final, Farley Ferreira agradeceu aos Magistrados e Magistradas Associados "por todo apoio, compreensão dos erros, formulação de sugestões e pela vibração positiva que me possibilitaram chegar até aqui. Espero ter honrado a cada um de vocês", enfatizou o ex-Presidente da AMATRA-2, desejando à nova gestão o maior sucesso, "porque ele se estende a todos nós do sistema da Justiça do Trabalho. Que possam ser sensíveis aos Magistrados e também à sociedade brasileira" e, encerrou com

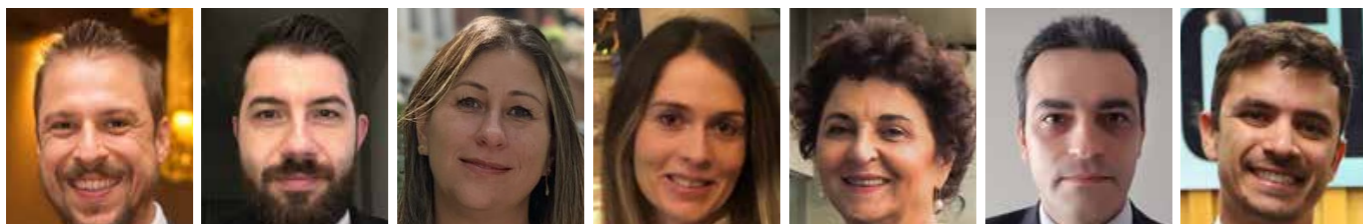


A TRANSMISSÃO DE CARGO IMPROVISADA DA PRESIDÊNCIA DA AMATRA-2 ENTRE O EX E O NOVO DIRIGENTE: DISCURSO, LEITURA DE ATA E JURAMENTO POR "LIVE"

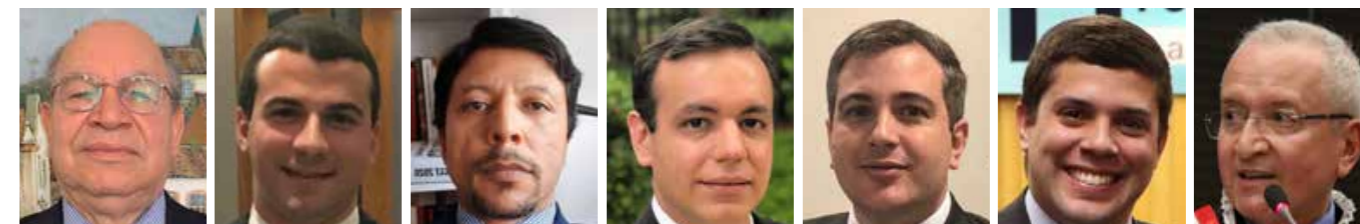
uma frase olímpica: "Que comece a melhor de todos os tempos!".

A cerimônia de transmissão de cargo entre os dois Juízes foi realizada em tempo real no Instagram, mas ainda pode ser vista na íntegra no IGTV (na mesma rede social), no canal da AMATRA-2 no Youtube e na página da associação no Facebook. O discurso completo do novo Presidente da associação, Frederico Monacci Cerutti, está na próxima página.

DIRETORIA AMATRA-2 - BIÊNIO 2020-2022



- PRESIDENTE**
Frederico Monacci Cerutti
- VICE -PRESIDENTE**
Bruno José Perusso
- DIRETORA SECRETÁRIA**
Renata de Paula E.Beneti
- DIRETORA SOCIAL**
Anna Carolina M. Gontijo
- DIRETORA FINANCEIRA**
Cristina Otoni Valero
- DIRETOR CULTURAL**
Marcelo Azevedo Chamone
- DIRETOR DE BENEFÍCIOS**
Diego Massi



- DIRETOR DE APOSENTADOS**
Juraci Silva
- DIRETOR DOS ESPORTES**
Alex Alberto Horschutz de Resende
- DIRETOR DE DIREITOS HUMANOS**
Ademar Silva Rosa
- DIRETOR DE PRERROGATIVAS**
Thomaz Werneck (licenciado)
- DIRETOR DE PRERROGATIVAS EM EXERCÍCIO**
Marcos Vinicius Coutinho
- COMISSÃO DE PRERROGATIVAS**
Felipe Marinho Amaral
- COMISSÃO DE PRERROGATIVAS**
Alvaro Alves Nôga

DISCURSO DE POSSE AMATRA2 - FREDERICO MONACCI CERUTTI

Bom dia a todos. É com enorme satisfação que hoje sou empossado como Presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho da 2ª Região, a AMATRA-2. Tomo posse sozinho, em casa, isolado, sem festa, solenidade, nem pompa. Mas, em verdade, não estou sozinho. Faço parte de um grupo forte, coeso, extremamente plural e com muita vontade de trabalhar e defender a magistratura e a sociedade.

Queria destacar alguns aspectos do longo caminho que nos trouxeram à direção da AMATRA. Nosso TRT tem um histórico de Magistrados muito competentes, assíduos, operantes e que em dado momento da carreira se alinharam a algum grupo de afinidades e pensamentos. Isso, apesar de saudável e democrático, acabou por trazer uma polarização dentro da magistratura que permeou décadas.

Entretanto, nesta última gestão, algumas pontes foram construídas e reconstruídas. A porta do diálogo permaneceu aberta. O alinhamento de pensamento e ideias a este ou aquele grupo deu lugar a um horizonte comum. Percebemos que juntos somos mais fortes, mais eloquentes e mais aguerridos. E assim foi plantada a semente da união. Os contatos foram feitos, o diálogo foi aprofundado e conseguimos, sempre no plural, formar uma chapa única para a direção da AMATRA. Quisemos trazer a crítica construtiva para dentro da associação. Queremos crescer na divergência e produzir resultados a partir do consenso.

Insisto na analogia do plantio da semente, porque a união requer paciência, respeito, cuidado, afeto e mais paciência, assim como água que rega o broto que nasce da semente.

Somos um grupo muito plural, mas cada componente da nossa chapa se dispôs a doar parte de seu precioso tempo para auxiliar na construção de uma magistratura forte, independente e efetiva na defesa dos direitos humanos e fundamentais. E, com isso, tenho certeza que a receita de sucesso está sendo seguida.

Conto com cada membro da chapa para fazer dar certo: Bruno Perusso, Renata Beneti, Cris Ottoni, Anna Gontijo, Marcelo Chamone, Diego Massi, Ademar Rosa, Alex Alberto, Juraci Silva, Thomaz Werneck, Felipe Amaral, Marcos Vinicius, Álvaro Noga, Rafael Guimarães, Manolo Mujalli, Juliana Ranzani, Antonio Pimenta, Maria Norce, Samir Soubhia, Adriana Prado e Farley Roberto.

Pessoalmente, eu quero agradecer minha família (pai, mãe e irmã), minha esposa Tânia, como gosto de pronunciar, meus amigos e alguns amigos colegas que me auxiliaram, pavimentaram o caminho e me inspiraram, como Farley, Fábio Rocha, Patrícia Ramos, Marco Antonio e muitos outros.

Estamos vivendo um momento político, econômico e de saúde muito, muito delicado. Momento este que nos impõe o afastamento de nossos entes queridos, do contato pessoal e do calor humano, tão caro a nós brasileiros. O momento dificulta a transição da administração e impõe sérios desafios à sociedade e à magistratura.

Mas é no momento de crise que somos testados e obrigados a sermos mais fortes. Nesse momento, marcamos nossa posição de defensores intransigentes da Constituição Federal, dos direitos humanos e dos direitos, garantias e prerrogativas da magistratura em especial. Magistratura esta que deve ser forte, independente, justa e capacitada para atender os anseios da sociedade. Atuaremos em conjunto e dialogando com os tribunais superiores, com a administração de tais tribunais e com os órgãos de controle. Não nos furtaremos de atuar com firmeza quando necessário, sempre lembrando que o objetivo é comum, apenas a forma de alcançar tais objetivos que, às vezes, são dissonantes.

Mesmo na crise, o Poder Judiciário não parou. Em particular, posso afirmar sem qualquer receio que a Justiça do Trabalho não parou, não para e não vai parar.

Que venha o Biênio 2020/2020. A AMATRA agora é UNIDA!



Palestras e debates que antes eram promovidos pela AMATRA-2 presencialmente, têm sido realizados nos perfis e páginas da entidade nas redes sociais

Entre as finalidades da AMATRA-2 previstas no artigo 2º de seu estatuto está a missão de estimular o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural dos Magistrados, além de promover cursos, seminários, palestras, debates e demais eventos de aperfeiçoamento. Com as principais atividades presenciais no TRT-2 suspensas desde 17 de março, em medida preventiva à Covid-19, a diretoria da Associação passou a promover eventos de formação e atualização de Juízes, Juízas e pessoas interessadas nos perfis e páginas da entidade nas redes sociais. Entre 11 de

maio e 15 de junho, foram realizadas cinco palestras com temas e objetivos diversos focados, em boa parte, nas novidades impostas a partir da pandemia do coronavírus e seu impacto na atividade jurisdicional e no atendimento de demandas trabalhistas relativas à pandemia.

O primeiro destes eventos foi uma “live” no perfil da AMATRA-2 no Instagram com o Corregedor Regional do TRT-2, Desembargador do Trabalho Luiz Antônio Moreira Vidigal. O tema não poderia ser mais atual para o momento – “O Funcionamento do TRT-2

em tempos de pandemia: reinvenção da atividade Jurisdicional, audiências por videoconferência e teletrabalho”. A conversa com Vidigal foi mediada pelo Presidente da AMATRA-2, Frederico Monacchi Cerutti. Durante a “live”, foram abordados assuntos como audiências de instrução, represamento de processos, produtividade, correições e muito outros assuntos respondidos com muita transparência pelo Corregedor.

A “live”, transmitida no “stories” do perfil da associação no Instagram (@amatra_2), continua disponível no IGTV – uma plataforma de vídeos que



EVENTOS

fica dentro da rede social. A íntegra da conversa entre Cerutti e Vidigal também pode ser assistida na TV AMATRA-2, no YouTube (clique aqui para acessar) e na página da AMATRA-2 no Facebook (@amatra2). O bate-papo com o Corregedor Regional do TRT-2 despertou muito interesse não só por parte de membros da magistratura mas também de muitos advogados e servidores do TRT-2 por ocasião de novas normas que surgiram para regulamentar e padronizar o funcionamento dos tribunais no período de isolamento social.

“A atividade jurisdicional está se reinventando todos os dias. E isso se reflete na profusão de normas, como os Atos 7, 8 e a Portaria 6, da própria Corregedoria Geral”, comentou na abertura da conversa com Vidigal o Presidente da AMATRA-2. O vídeo do bate-papo entre os dois teve mais de 500 visualizações apenas no IGTV, o que demonstra o interesse dos operadores do direito sobre o assunto.



VOUYK, BIGSTOCK

CERTIFICAÇÃO EJUD-2

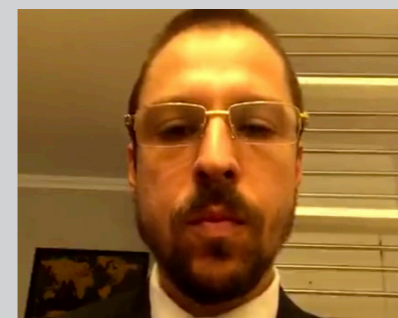
Após a experiência bem-sucedida da “live” com o Corregedor Regional, o Diretor Cultural da AMATRA-2,

Marcelo Azevedo Chamone, e a equipe administrativa da entidade organizaram uma agenda de palestras online, os chamados webinars, alguns deles em parceria com a Escola de Magistratura da Justiça do Trabalho da 2ª Região (EJUD-2). Nestes eventos, os participantes são certificados em uma hora pela participação.

A primeira palestra feita neste modelo foi realizada no dia 27 de maio, às 19 horas, na TV AMATRA-2, canal da associação no YouTube. Na ocasião, a convidada foi a Juíza do Trabalho do TRT-24 Déa Cubel Yule, que fez uma apresentação sobre o tema “Audiências Telepresenciais – Plataforma WEBEX-CNJ”. A mediação foi feita pela Juíza Renata Eduardo de Paula Beneti, da Diretoria Executiva da AMATRA-2. Plataforma de videoconferência desenvolvida pela Cisco, o WEBEX foi contratado pelo Conselho Nacional de Justiça para ser usado em atos processuais durante a pandemia da Covid-19. A palestra da Juíza do TRT do Mato Grosso do Sul teve quase 700 visualizações apenas no Youtube.

Na página ao lado, estão os eventos realizados no último mês. Nesta página estão as palestras previstas para acontecer na semana de 22 a 25 de junho, sempre no YouTube e com certificação de uma hora dada pela EJUD-2. Confira e anote na sua agenda!

JÁ ACONTECEU? MAS AINDA DÁ PARA ASSISTIR:



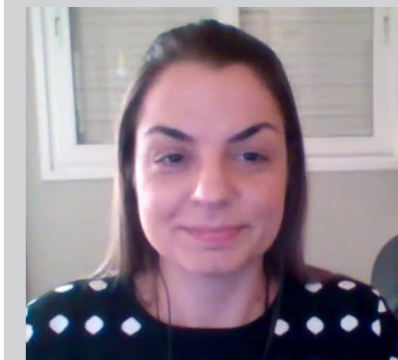
11/05/2020

EVENTO - LIVE COM O CORREGEDOR REGIONAL DO TRT-2, DESEMBARGADOR LUIZ ANTÔNIO MOREIRA VIDIGAL
TEMA: “O FUNCIONAMENTO DO TRT-2 EM TEMPOS DE PANDEMIA- REINVENÇÃO DA ATIVIDADE JURISDICIONAL”
ASSISTIR AQUI



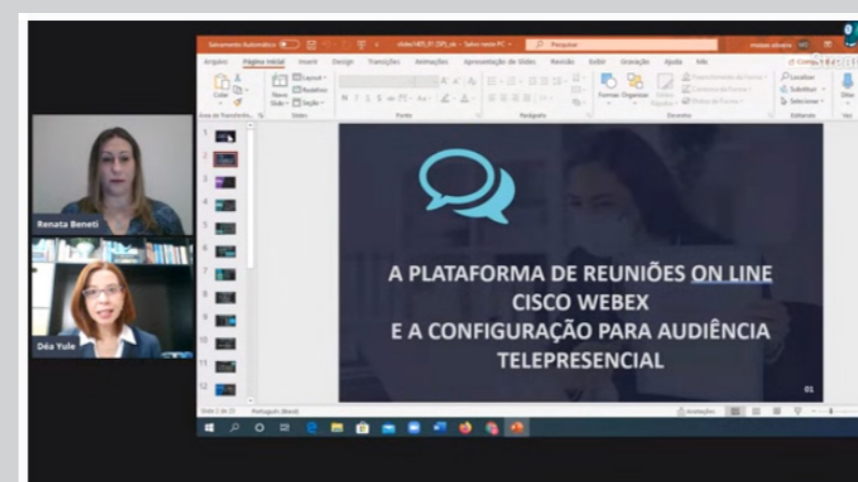
25/05/2020

EVENTO: LIVE COM A PRESIDENTE DA ANAMATRA, JUÍZA NOEMIA PORTO
TEMA: “ATUAÇÃO DA ANAMATRA NO CONGRESSO NACIONAL
MEDIÇÃO: BRUNO PERUSSO, VICE-PRESIDENTE DA AMATRA-2
ASSISTIR NO IGTV DA AMATRA-2



01/06/2020

EVENTO: LIVE COM AS JUÍZAS DO TRABALHO, GABRIELA LACERDA, DO TRT-4, E LAURA BENDA, DO TRT-2
TEMA: “RELAÇÕES ENTRE INDEPENDÊNCIA JUDICIAL E NEUTRALIDADE JUDICIAL
ASSISTIR AQUI



Audiências telepresenciais - Plataforma Webex-CNJ

56 assistindo agora

TV AMATRA 2
960 inscritos

INSCRITO

27/05/2020

EVENTO: PALESTRA DA JUÍZA DO TRABALHO DEA CUBEL YULE, DO TRT-24
TEMA: “AUDIÊNCIAS TELEPRESENCIAIS - PLATAFORMA WEBEX-CNJ”
MEDIÇÃO: JUÍZA DO TRABALHO RENATA BENETI, DO TRT-2 E DA DIRETORIA EXECUTIVA DA AMATRA-2
ASSISTIR AQUI



15/06/2020

EVENTO: PALESTRA DO PROCURADOR DO TRABALHO CÁSSIO CASAGRANDE, DO MPT-RJ
TEMA: “A JUSTIÇA DO TRABALHO NO MUNDO”
MEDIÇÃO: JUIZ DO TRABALHO, MARCELO CHAMONE
ASSISTIR AQUI

EVENTOS QUE VÃO ACONTECER ENTRE 22 E 25/06

PALESTRA ONLINE AMATRA-2

O TRABALHO NO FUTURO PÓS-PANDEMIA – O TRABALHO E O PAPEL DO ESTADO

PALESTRANTE
PROFESSOR RUIBERTO BERCOVICI
TITULAR DA FACULDADE DE DIREITO UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

MEDIADOR
EDUARDO ROCKENBACH PIRES
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO (TRT-2)

22 de junho de 2020, segunda-feira, às 18h00
TV AMATRA2 - no YouTube

A EJUD-2 CERTIFICARÁ UMA HORA PELA PARTICIPAÇÃO

PALESTRA ONLINE AMATRA-2

O TRABALHO NO FUTURO PÓS-PANDEMIA – ECONOMIA DO TRABALHO

PALESTRANTE
ECONOMISTA LAURA CARVALHO
PROFESSORA ASSOCIADA DA FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ATUÁRIA (FEA/USP)

MEDIADOR
JUÍZA DO TRABALHO ADEMAR SILVA ROSA
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO TRT-2 E DA DIRETORIA DA AMATRA-2

23 de junho de 2020, terça-feira, às 19h00
TV AMATRA2 - no YouTube

A EJUD-2 CERTIFICARÁ UMA HORA PELA PARTICIPAÇÃO

PALESTRA ONLINE AMATRA-2

CRISES ECONÔMICA E SANITÁRIA E OS IMPACTOS NO TRABALHO

PALESTRANTE
PROFESSOR RUI BRAGA
CHefe DO DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

MEDIADOR
JUÍZA DO TRABALHO FÁBIO MOTERANI
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

24 de junho de 2020, quarta-feira, às 17h00
TV AMATRA2 - no YouTube

A EJUD-2 CERTIFICARÁ UMA HORA PELA PARTICIPAÇÃO

PALESTRA ONLINE AMATRA-2

NOVOS MODELOS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

PALESTRANTE
NUNIA LOPEZ
DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO PELA PUC/SP

MEDIADORA
JUÍZA DO TRABALHO RAQUEL MARCOS SIMÕES
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

25 de junho de 2020, quinta-feira, às 17h00
TV AMATRA2 - no YouTube

A EJUD-2 CERTIFICARÁ UMA HORA PELA PARTICIPAÇÃO

“CABE AO JULGADOR CUIDAR DE SUA SAÚDE FÍSICA E EMOCIONAL PARA QUE O ISOLAMENTO NÃO O ADOEÇA”

A orientação é do psicólogo **Alan Della Bella dos Santos**, especialista em gestão de saúde pela Unifesp, ao fazer uma análise de como Juízas e Juizes devem encarar a pandemia e a atividade profissional dentro de casa



ADRIANO MARQUES/DIVULGAÇÃO

P. Qual impacto psicológico de trabalhar em casa?

R. Qualquer mudança traz algum impacto psicológico. Apesar de termos muita capacidade de adaptação, quando enfrentamos situações novas somos afetados psicologicamente. Nem sempre o impacto é negativo, às vezes a mudança é permeada de benefícios que resultam em bem-estar depois que passa o desconforto da novidade. No entanto, pensando no momento atual, para a maioria das pessoas o impacto psicológico foi negativo. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) revelam o aumento do nível de estresse e o acometimento de transtornos psicológicos como depressão e ansiedade nesse período de pandemia. Esse dado pode ser explicado pelo fato da mudança ser compulsória e repentina, uma vez

que as pessoas não estavam preparadas para a imposição do confinamento. Nesse sentido, um dos problemas é não se atentar aos limites psíquicos e físicos, como os cuidados com a postura, transformando o excesso de trabalho em estresse, por exemplo, ao permanecer muitas horas na mesma posição. Ainda segundo a OMS, 40% das dores lombares resultam em problemas mais sérios, causando incapacidade funcional e diminuição da produtividade. Além dos ambientes insatisfatórios no que se refere à mobilidade, nos deparamos com a ausência de iluminação natural. Com o trabalho realizado em ambientes fechados, a pessoa não vê o tempo passar e se desconecta do seu relógio biológico. Resultado: acometimento de insônia, produtividade prejudicada e graves oscilações de humor.

P. Trabalhar em casa é mais cansativo do que presencialmente?

R. Com a convocação ao confinamento sim. Trabalhar em casa pode ser bom, desde que haja uma preparação do ambiente e, principalmente, a escolha do local onde o trabalho vai ser realizado. O ser humano funciona muito além de sua natureza instintiva e essa questão só pode ser avaliada individualmente, com as peculiaridades de cada um.

P. Numa profissão como a de Juiz, na qual decide-se muitas vezes a subsistência de uma pessoa, que tipo de problema o teletrabalho pode provocar?

R. Pode provocar a desumanização do processo, tornando-o frio e pragmático. Isso não só na profissão de Juiz, mas em qualquer outra que também envolva material humano no corpo do tra-

balho. O juiz aplica a lei, as sentenças se sustentam nas análises defendidas pelas partes, e ele é a autoridade ali constituída para resolução do processo. Todavia, o teletrabalho provoca o afastamento dos dramas vivenciados olho no olho, e não dá ensejo de assegurar o acolhimento das pessoas envolvidas, seja por ocasião de postar um tom de voz ameno, seja pela oportunidade de gestos corporais receptivos ou mesmo de fazer uma escuta afetiva de quem se encontra mais ansioso ou em sofrimento.

P. No dia a dia, que cuidados devemos tomar para cuidar da saúde mental e emocional?

R. Pensando na quarentena, apesar de ser um “homeoffice” temporário, são importantes alguns cuidados com o ambiente escolhido para o trabalho. Procure cadeiras que possuem regulagens de alturas do assento e do braço, além de encosto com o apoio para a lombar, favorecendo que a coluna permaneça reta. Outro cuidado é com os intervalos. Muitas horas de trabalho ininterruptas podem causar desconfortos físicos e psicológicos. Outra questão importante é a arborização dos pensamentos, isto é, tomar a iniciativa de incluir novos assuntos para reflexões, sair da fixação em torno da pandemia e se permitir ampliar o conhecimento sobre assuntos variados. Buscar apoio social pode ajudar nisso, apesar do necessário distanciamento físico, interagir um pouco sobre assuntos engraçados e conversar com os seus familiares e amigos pelas redes sociais, telefones e aplicativos contribuirão positivamente na manutenção do bom humor. Reservar um horário para realizar atividades que fazem bem, tentando equilibrar as obrigações com os temas de interesse, será fecundo no desenvolvimento de habilidades pessoais. Outro cuidado fundamental é exercitar o corpo, todos somos capazes de aprender a nos exercitar sem sair de casa, basta organizar melhor a rotina diária e estabelecer horários para dormir, acordar, fazer as refeições e para essas atividades físicas. Procurar manter a calma e respeitar a privacidade com quem se mora. Nem sempre querer ficar sozinho é sinônimo de depressão, por vezes o silêncio consigo é uma oportunidade de respirar tranquilamente, recarregar as energias e se

reorganizar internamente. A palavra de ordem é bom senso! Por respeito a si próprio, ao outro e à relação.

P. Ficar em isolamento social por muito tempo pode ser prejudicial ao julgador?

R. Pode ser prejudicial por ser ele também um ser humano. O julgador aplica a lei, avaliando as questões das partes que estão em tensão psicológica e com graves conflitos morais nos mais diversos contextos humanos. Cabe ao julgador cuidar de sua saúde física e emocional para que o isolamento não o adoça. Vale salientar que a decisão favorável a uma parte implica que a outra se sinta desconfortável e, por conta do distanciamento físico, não são preservadas as formas de se manifestar continência humanizada de todos envolvidos no processo, o que pode gerar algum desalento a quem ocupa o difícil papel transitório de julgar.

“O teletrabalho pode provocar a desumanização do processo, tornando-o frio e pragmático.”

P. No pós-isolamento teremos que reaprender a nos relacionar?

R. Sim, já estamos reaprendendo. A tecnologia fará morada permanente e a pandemia chancelou isso. Sendo assim, passada a fase de isolamento social, a humanidade vai se relacionar de forma diferente. De tanto fazer uso da mediação tecnológica nas relações, após esse período de isolamento vamos valorizar mais as oportunidades de estar junto de pessoas queridas. A quarentena fez a gente entender a falta que faz aquela conversa olho no olho, aquele abraço fraternal, os contatos com os familiares mais velhos e a companhia física dos amigos. E o tempo que não dávamos para nós? Havíamos deixado de lado nossos desejos para viver uma vida cheia de trabalho e obrigações, sem parar para olhar para dentro e cuidar de si. Por mais controverso que seja, a pós-pandemia trará uma aguçada vontade de saber quem é nosso vizinho e entender se ele poderia ter sido o detalhe da nossa

sobrevivência. Também aprendemos que somos capazes de melhorar a situação de muitas pessoas com pequenas atitudes diárias. O isolamento escancara a nossa fragilidade: não somos nada sem o contato e o trabalho de outras pessoas. Cada profissão tem um grande peso dentro do país e, na falta de uma, todas são afetadas, os garíps se tornaram tão importantes quanto os Magistrados. Haverá uma nova relação com o consumo, o isolamento ensinou que não precisamos de muito e que dividir, aumenta.

P. Que tipo de comportamentos mais comuns o senhor tem observado nos seus pacientes?

R. A ansiedade. As pessoas estão mais ansiosas. Esse sintoma está presente em quase todos os pacientes que tenho atendido. Vejo o quanto a ansiedade tem desencadeado a intolerância que faz transformar pequenos eventos contraditórios em grandes questões psicológicas. A liberdade tem sido objeto de acuradas reflexões, pois dá ensejo à ambivalência emocional e emerge nas sessões de forma antagônica; isto é, ao mesmo tempo que ser livre causa angústia por ter que decidir, não ser livre oprime esse direito de ir e vir e também gera sofrimento.

P. A telemedicina permite o atendimento terapêutico virtual. O senhor acredita na eficiência deste tipo de atendimento?

R. Sim, esse atendimento é eficaz e se tornará cada vez mais habitual. Todavia, o atendimento presencial oferta condições próprias da experiência “in loco” que não atingimos quando mediados pelo computador. O atendimento presencial propicia a formação de um vínculo mais favorável entre os atores envolvidos na investigação do conteúdo abstrato. É nesse espaço simbólico, entre a pergunta do terapeuta e a resposta do paciente, que se formam os elos de várias correntes que se misturam, se nutrem e se aliviam. Estes elos são incompletos, pois estão em permanente construção, e é dessa caminhada que emergem contribuições que viabilizam o vínculo entre aquele que oferece possibilidade e o que dá cumplicidade. Isso torna o lugar presencial mais virtuoso para ambas as partes, firmando um contrato mútuo de apoio, sigilo e confiança.

DICAS DE CULTURA



POR TATIANA MARANESI

JUÍZA DO TRABALHO DO TRT-2

*Em toda edição, um novo convidado escreve para a coluna

AS SOBRAS DE ONTEM, MARCELO VICINTIN (2020)

Um romance ágil, que promete retratar a elite paulistana com toda a acidez e propriedade peculiar de quem a vivencia. O autor, herdeiro do grupo Votorantim, expõe duas faces dos privilégios estruturais que compõe a decadente e atual sociedade paulistana. No livro, os dois narradores se alternam contando suas histórias. O primeiro, um jovem herdeiro da alta classe que adentra ao jogo de poder e acaba em prisão domiciliar. A segunda, uma jovem de classe média, busca a qualquer custo sua entrada na classe alta, escancarando o lado obscuro de uma elite em ascensão. Em tempos de retrocessos, o autor mostra com frieza e inteligência a alternância da elite social brasileira no topo da pirâmide e como o poder econômico regride. **Editado pela Companhia das Letras.**



EXPRESSO DO AMANHÃ (2020)

O filme dirigido por Bong Joon-Ho causa o mesmo desconforto que "Parasita", aclamada obra do diretor sul-coreano e vencedor de seis Oscars. A trama começa quando o Planeta Terra se transforma em um ambiente congelante após uma tentativa frustrada de pesquisadores para evitar o aquecimento global. Os únicos sobreviventes do planeta estão dentro do trem Snowpiercer, com 1.001 vagões criados pelo visionário magnata Sr. Wilford. Lá, tudo é dividido por classes: os ricos compraram seus ingressos, então aproveitam do luxo. Os pobres pagam sua sobrevivência através de trabalho. E ainda existem aqueles que entraram sem pagar, desesperados que vivem em condições desumanas no fundo do trem. Para quem quer acompanhar a carreira do diretor de Parasita, vale assistir. **Disponível na Netflix e na TNT.**



DARK (2017)

Para os aficionados em viagem no tempo, eis a série perfeita. Com roteiro caprichado, elenco afinado, entrega em três temporadas (a última está prometida para o final deste mês) suspense, teorias da conspiração, desaparecimentos e muito mistério. Ambientada na cidade fictícia de Winden, com diversas idas e vindas aos anos de 1953, 1986 e 2019, a série alemã tornou-se uma das produções não faladas em inglês mais vistas da Netflix. Não desista mesmo se após três ou quatro episódios você ainda não conseguir entender muito bem quem-é-quem. O roteiro é bem amarrado e logo tudo se encaixa.



MASP EM CASA

Considerando a impossibilidade de realizar visitas presenciais, o MASP (Museu de Arte de São Paulo) criou diversos conteúdos digitais enquanto permanece fechado. Todas as quartas-feiras, às 16h no perfil @masp no Instagram, é promovido um encontro virtual do projeto Diálogos do Acervo. Nesse projeto, os seguidores são apresentados às obras da coleção do museu por meio de elementos que compõem cada trabalho, como biografia do artista, técnica e contexto histórico. Já a live semanal do MASP acontece às quintas-feiras também no Instagram, com conversas entre curadores do museu e convidados. Vale a pena conferir.



JOJO RABIT (2019)

Indicado a seis Oscars, incluindo o de melhor filme, e vencedor na categoria Melhor Roteiro Original, o diretor Taika Waititi (que faz o papel de Hitler) usa o humor para combater o fascismo. O longa conta a história de um menino doutrinado pela juventude nazista, Jojo, que encontra uma garota judia escondida no porão de sua casa. Apesar do jeito meio hipster de contar a história, o filme, que tem Scarlett Johansson no papel da mãe de Jojo, embute uma mensagem oportuna em tempos de discursos de ódio. Para rir e chorar. **Disponível na Now e Apple TV.**



GASTRONOMIA EM LIVES



A cena gastronômica em São Paulo é intensa, mas com os restaurantes fechados, nada melhor que se aventurar na cozinha e tentar reproduzir os pratos do seu restaurante preferido. Para aqueles que não têm muita familiaridade com as panelas (meu caso, confesso), o melhor a fazer é acompanhar vídeos e lives na internet. Vários canais no Instagram e YouTube têm dicas excelentes para aqueles que pretendem se enveredar entre panelas e utensílios de cozinha.

O Instagram @mundodacozinha ensina desde o básico arroz branquinho até o soufflé de queijo com a cara de Paris. O @namiudaoficial elabora pratos saborosos e de baixa complexidade. Vale a pena tentar o risoto de pera com gorgonzola, cuja receita está nos destaques do perfil.

Ainda no Instagram, a renomada chef @renatavanzetto, dos restaurantes Muquifo, Me Gusta Bar e Ema, ensina uma sobremesa que de tão fácil tem o nome de Torta Ridícula. Renata, que nasceu em Ilhabela, é um prodígio na cozinha, e traz as mais variadas referências a seus restaurantes graças aos estágios que fez na França e Espanha, além da passagem rápida pelo restaurante dinamarquês Noma. Para quem ainda não teve a oportunidade de conhecer um de seus restaurantes, vale a pena tentar uma de suas receitas em casa, a deliciosa Torta Ridícula (na foto):

INGREDIENTES

Para a massa:

- 3/4 de um pacote de bolacha maisena
- 100g de manteiga em temperatura ambiente

Para o recheio:

- 2 potes de iogurte natural
- 1 lata de leite condensado
- 1 caixinha de creme de leite

MODO DE PREPARO

Para massa, bata a bolacha maisena no liquidificador. Após bater, misture com as mãos a bolacha batida e a manteiga em temperatura ambiente. Junte os dois ingredientes e molde-os em uma forma para assar.

Para o recheio, misture o iogurte, o leite condensado e o creme de leite. Despeje na massa e asse por 20 minutos em forno pré-aquecido a 200°C (ou até que você balance bem a forma e sinta que o recheio está bem denso). Depois, deixe na geladeira. A cobertura pode ser como quiser: frutas vermelhas, calda de sua preferência ou até mesmo uma geleia.

DICAS DE CULTURA



IVETE RIBEIRO

DESEMBARGADORA
DO TRT-2 E PROFESSORA

OS MAIAS, EÇA DE QUEIRÓS (1888)

Uma das formas de conhecermos a bela Lisboa é através da literatura. A minha escolha é uma obra-prima do escritor Eça de Queirós, que levou dez anos para escrevê-la. Os Maias é a saga de três gerações de uma família, com foco no romance da última geração. O livro faz uma crítica à sociedade portuguesa do final do século XIX, os problemas sociais, culturais e políticos que povoavam aquele momento. O romance devastador entre dois dos maravilhosos personagens que caminham pela última parte do livro, Maria Eduarda e Carlos Da Maia, nos faz refletir sobre transgressão moral e inconsciência. Mas Eça inicia a história falando sobre a moradia da família Maia, que se torna um verdadeiro personagem: o Ramalhete. Um casarão que fica na região das Janelas Verdes, local onde hoje se encontra o Museu Nacional de Arte Antiga. O autor prossegue a prosa e nos leva a passear pelo "Aterro", cita a linda estação de trem de Santa Apolónia, o Teatro São Carlos e segue por outros lugares lisboetas. Além da história cativante e da escrita impecável, uma viagem imperdível pela sempre bela Lisboa. Vale ler. Vale reler.



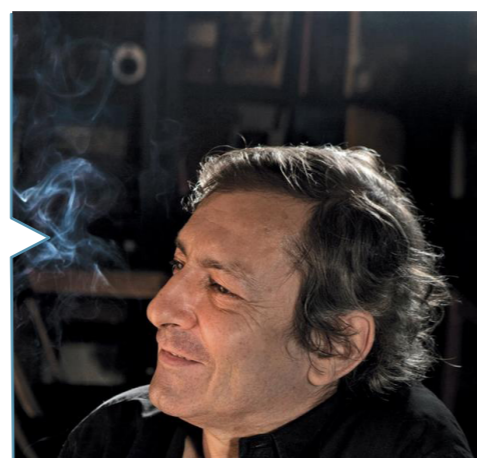
LIVES, LIVES, LIVES...

Em tempo de pandemia, onde quase todos acreditam que muita coisa vai mudar, ouvir o historiador e professor **Leandro Karnal** refletindo sobre estes tempos "esquisitos" nos ajuda a olhar para todos os lados, nos desafia a observar quem realmente somos e como tudo isso nos afeta. Gostei muito dessa live do **Café Filosófico**. Assistir ao programa faz diferença. Desfrutem. Para ver [clique aqui](#).



MÚSICA PORTUGUESA, E NÃO É O FADO: JORGE PALMA

Compositor, pianista e cantor. Para mim, um poeta de excelência. Que tal ouvir Jorge Palma e conhecer algumas de suas músicas? Sugiro começar por "Encostate a mim" (a letra é de suspirar), "Só" e "Estrela do Mar". Confira uma de suas interpretações [clique aqui](#).



TREM NOTURNO PARA LISBOA (2013)

Adaptação para o cinema da obra homônima do escritor suíço Pascal Mercier. Drama, suspense e mistério que tem início em Berna, na Suíça, com um professor obcecado por história e que encontra um livro de um autor português sobre resistência ao regime de ditadura militar. Resolve partir para Lisboa para pesquisar o assunto. Filme que aguça a nossa curiosidade e um bom entretenimento que se passa na belíssima cidade de Lisboa. Dá para passearmos um pouquinho por lá. Disponível na **GloboPlay**.



**CAMILA DIAS
CARDOSO**

JUÍZA SUBSTITUTA DO TRT-2

PÉROLAS NO MAR (2018)

É um filme chinês de produção **original da Netflix**. Conta, com muita sensibilidade, uma história de amor e amizade de dois jovens chineses. Ao mesmo tempo que o filme retrata a dura realidade daqueles que deixam o interior para ganhar a vida em Pequim, mostra o surgimento de uma enorme afinidade entre eles, na qual um dos personagens procura um amor que vá "buscar as estrelas do céu ou as pérolas no mar". O filme retrata não apenas o encontro desses personagens, mas também o seu reencontro, anos depois, com as escolhas de vida feitas por cada um, sempre ambientado no ano novo chinês.

BELAS ARTES DRIVE-IN

Sucesso nas décadas de 40 e 50, foi anunciada a abertura de um cinema drive-in no espaço do **Memorial da América Latina**, na Barra Funda, prevista para 16 de junho. Em atenção às medidas de isolamento social, o drive-in será uma das formas de retomada das atividades culturais em São Paulo, em parceria com o **Petra Belas Artes**, com exibição de filmes antigos e contemporâneos, além de programações temáticas, que serão disponibilizadas no site do **Cine Belas Artes** (www.cinebelasartes.com.br).



SALA SÃO PAULO DIGITAL

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) está com um acervo digital para acesso pela plataforma YouTube. É possível assistir a vários concertos já gravados e é possível receber a nova programação do acervo digital por email a cada semana, ou consultá-la na internet (www.salasaopaulo.art.br).



#MISEMCASA

O Museu da Imagem e do Som de São Paulo, embora fechado em razão da pandemia, está com exposições virtuais no Google Arts & Culture, além de intensa programação online, dentre elas o projeto "O Ciclo de Cinema e Psicanálise", em parceria com a Sociedade Brasileira de Psicanálise e a *Folha de S. Paulo*. A proposta é a exibição de um filme selecionado, seguido de debate ao vivo com um jornalista e um psicanalista convidado. Uma das exposições e debate do mês de junho é do filme *Negação* (EUA, Reino Unido), sendo possível acessar a programação quinzenal no site do museu ou no Youtube: <https://bit.ly/MISEmCasaPsicanalise>

#mismcasa



CALIFADO (2020)

Série sueca, na **Netflix**, é uma experiência de tirar o fôlego a cada final de episódio. A trama se baseia no recrutamento de jovens suecos pelo Estado Islâmico, enquanto a polícia tenta desvendar os mecanismos e os infiltrados que executam a operação e planejam os atentados. São duas realidades: o desespero dos que foram levados para a Síria e não conseguem voltar, e dos que foram selecionados pelo infiltrado do EI em Estocolmo. Um drama fictício baseado na realidade de jovens aliciados pela propaganda fundamentalista.



NA MEMÓRIA, HISTÓRIAS ENGRAÇADAS E EMOCIONANTES

Neyde Galardi de Mello hoje aproveita a vida ao lado do marido em Vinhedo (SP), mas mantém intactas as lembranças de décadas vividas em diversas funções na Justiça do Trabalho

Por Alexandre Saconi



Neyde Galardi de Mello mantém em seu sangue grande parte da história da Justiça do Trabalho. Tanto pelo tempo vivido, quanto pelos locais que passou e os cargos exercidos. Essa paulistana de 81 anos, além de Juíza do Trabalho, já foi Secretária de audiência e Diretora de Junta. É do Belenzinho, em São Paulo, e estudou no grupo escolar Amadeu Amaral. Seu pai, Raphael Galardi, nasceu no interior do estado e foi ainda jovem com a família para a capital, onde viria a ser agente da antiga Light. Sua mãe, Iride Buzzoni Galardi, trabalhava como urdideira em uma tecelagem.

Neyde fez o antigo curso normal, hoje chamado de magistério, e ali já nascia sua vocação para trabalhar com o público. Deu aula até os 20 anos de idade, além de fazer recreação infantil nos parques municipais.

Seu próximo passo profissional foi no Citibank, onde trabalhou por quatro anos. Em seguida, prestou concurso para Caixa Econômica do Estado e passou a exercer a função de secretária do diretor-geral.

Em 1964 prestou o primeiro concurso

público da Justiça do Trabalho de São Paulo. Entrou como secretária de audiência na 4ª Junta de Conciliação e Julgamento da capital, presidida por Júlio de Araújo Franco Filho (homenageado na edição 107). Ali, a Magistrada passou por um momento que faz questão que seja aqui lembrado como um dos mais marcantes de sua passagem pela Justiça.

Ela lembra como Franco demonstrava um carinho e atenção excepcional com os jurisdicionados e que, em uma audiência inicial ocorrida na década de 1970, um trabalhador não alfabetizado não podia assinar um documento. “Enquanto ele molhava o dedo em uma almofada de carimbo para imprimir sua digital no papel, Doutor Júlio perguntou se o homem conhecia o Mobral”, lembra Neyde.

“Ele disse ‘Você conhece o Mobral? É um programa muito bom e que vai lhe ajudar a ler e escrever. Recomendol!’”, recorda a Magistrada sobre o conselho de Franco. “Meses depois, na audiência de instrução, o Juiz Classista da Junta observou que nos documentos da petição inicial constavam

a impressão digital do jurisdicionado e se adiantou em buscar a almofada de carimbo. O trabalhador, porém, disse que não precisava, pois já sabia escrever o próprio nome graças à indicação do Doutor Júlio”, disse Neyde, destacando que aquele foi um momento de forte emoção para todos no gabinete e que testemunhou o presidente da Junta se levantar para cumprimentar o homem, já alfabetizado.

Em 1980 foi promovida ao cargo de Diretora de Secretaria de Junta após concurso, sendo designada para a cidade de Catanduva, no interior de São Paulo. Nesse período, já havia concluído o curso de Direito na FMU, exigência para poder assumir o novo cargo. Em seguida, passou pela 3ª Junta de Santos e voltou para a capital na 38ª Junta a convite de Vantuil Abdala, que depois se tornou Ministro do TST, chegando a presidir a corte.

Ali atuou como Diretora até 1º de dezembro de 1988, quando foi empossada como Juíza do Trabalho Substituta. Teve passagens pelas cidades do ABC e Santos, encerrando sua carreira como Juíza Substi-

tuta na mesma 38ª Junta onde havia sido Diretora anos antes.

Foi então nomeada Juíza Titular na 2ª Junta de São Vicente e, após alguns anos, voltou para São Paulo. Se aposentou em 20 de abril de 1994. Como Juíza, foi Diretora-Tesoureira da AMATRA-2, na gestão de José Munhoz e, após sua aposentadoria, suplente do Conselho Fiscal na gestão da Juíza Sonia Lacerda.

Mesmo aposentada, Neyde não abandonou a Justiça do Trabalho. Passou a atuar como assessora do Juiz José Mendes Botelho. Com sua morte, a Magistrada passou a assessorar a Desembargadora Maria Isabel de Carvalho Viana, vindo a se aposentar após algum tempo.

A homenageada ainda morou por alguns anos em São Paulo antes de ir para Vinhedo (SP), onde hoje vive com seu marido. A decisão foi tomada após a morte de sua mãe, em 2016. “Todo mundo lembrava dela. Ela era muito alegre. As pessoas a chamavam de vó no Tribunal, pela sua energia positiva e carinho”, lembra, falando sobre a personalidade marcante de sua mãe.

A VIDA NÃO PARA

A Magistrada casou-se em 1961 com o ex-radialista e advogado Antônio Marcos de Mello. Natural de Sorocaba (SP) e com passagens pela CBN, Globo, Jovem Pan, entre outras, etc. Antônio conheceu Neyde quando já morava em São Paulo. Neyde precisava de uma segunda via de sua carteira de identidade e foi aí que conheceu seu marido, que trabalhava no gabinete do secretário de Segurança Pública.

Três filhos nasceram dessa união: Ana Stela, que foi Diretora de Vara no TRT-SP e hoje está aposentada. Em seguida, veio Maria Fernanda, que estudou matemática e foi bolsista do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. O filho mais novo, Antônio Marcos, se formou em Direito e seguiu a área de contratos e eventos. Hoje, o casal aproveita o tempo para curtir os quatro netos: Paulo, Gianmarco, João Pedro e Rafaela.

A homenageada dessa edição é reconhecida pelo seu bom-humor característico. Sempre alegre, Neyde fez questão de contar duas histórias inusitadas ocorridas em audiências por ela presididas. A primeira é sobre uma reclamante que prestava seu depoimento durante uma audiência

de instrução. No meio de sua fala, ela pediu para ir ao banheiro, algo fora do comum.

A Magistrada, atenta ao fato de que poderia ocorrer uma nulidade nessa saída, pediu ao classista que a acompanhava para observar se não haveria conversa com ninguém do lado de fora da sala de audiência. Esse Juiz retorna e diz que a trabalhadora havia conversado com uma de suas testemunhas, levantando suspeita sobre a conduta. Ao retornar à sala, Neyde questiona a reclamante: “a senhora conversou com alguém durante essa saída?”. Ela confirmou que sim. Ao questionar a trabalhadora novamente, essa disse que fora “perguntar se a colega tinha um absorvente íntimo sobrando”. Mantendo a postura, Neyde descartou a possibilidade de qualquer problema e continuou a audiência. “Foi uma situação muito inusitada. Não prevíamos que a resposta pudesse ser aquela”, diz.

Em outro momento, a homenageada lembra de uma audiência realizada em um dia de chuva. Um advogado a procurou para conversar durante uma audiência e colocou seu guarda-chuva embaixo do braço. Ao se movimentar, esse advogado não percebeu que a ponta do guarda-chuva estava roçando na cabeça do causídico que estava sentado ao seu lado. Em um movimento mais brusco do advogado, a ponta de seu guarda-chuva arrancou a peruca do colega, que saiu da sala para ir arrumar o apetrecho escondido dos demais presentes. “Você nunca imagina que isso vai acontecer. É algo que hoje rimos, mas no momento não sabíamos como lidar com a situação”, lembra Neyde aos risos.

MENSAGEM AOS MAGISTRADOS

“A Justiça do Trabalho é o teatro da vida. As audiências, os problemas que aparecem, as pessoas que procuram um alívio, mesmo que seja de ambas as partes, ou um ou outro, não é só o reclamante, a reclamada: é análise do direito de cada um”, diz Neyde a todos os Juízes e Juízas do Trabalho.

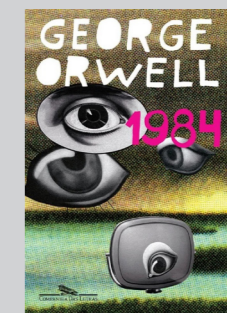
Para a Magistrada, essa é uma profissão enaltecida, que merece ser levada com zelo, carinho. “É uma satisfação muito grande ser Juíza do Trabalho. É dar aquilo que as pessoas procuram. É dar um alento, às vezes, até mesmo uma conversa em uma audiência. Tudo isso ajuda, e você vê que aquela pessoa, em muito momentos, está precisando de um apoio”, conclui.

SUGESTÕES DE LEITURA

Alguns títulos indicados por Neyde Galardi de Mello



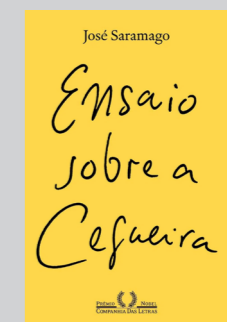
Sapiens – Uma Breve História da Humanidade
O professor e historiador Yuval Noah Harari traça a história da humanidade ao longo de toda sua existência, relacionando os fatos históricos com questões do presente e questionamentos peculiares



1984
O romance distópico de George Orwell, publicado em 1949, nos traz um mundo em constante guerra e com vigilância invasiva permanente do estado sobre as pessoas, cunhando o termo “Big Brother”, “O Grande Irmão”, entidade que seria responsável por esse monitoramento



Origens do Totalitarismo
A filósofa alemã Hannah Arendt elaborou em meados do século XX essa coletânea de ensaios, uma das principais obras de referência para se compreender a ascensão de regimes totalitários no mundo, entre eles o nazismo e o stalinismo



Ensaio Sobre a Cegueira
A obra do laureado com o prêmio Nobel de Literatura, José Saramago, data de 1995 mas traz até hoje reflexões sobre o mundo contemporâneo, contando a história de uma epidemia de cegueira branca que se espalha por uma cidade e suas consequências

CONVÊNIOS

DESCONTOS PARA DEPOIS DA QUARENTENA

Conheça alguns dos benefícios concedidos aos Associados da AMATRA-2 e seus dependentes

BANCO SAFRA

O convênio com a instituição financeira prevê, entre outros benefícios, isenção no pacote de serviços, isenção da primeira anuidade do cartão de crédito (Black e Platinum) e condições diferenciadas nas operações de câmbio turismo (com a conveniência de retirada diretamente no aeroporto). Mais informações nos telefones (11) 97699-7626 ou 3677-2226 (Rosilene Oliveira) ou (11) 99219-0734 ou 3175-8372 (Sandra Alves).

COLÔNIA DE FÉRIAS APAMAGIS

Descontos especiais em hospedagem nas colônias de férias situadas no Guarujá, Campos do Jordão e Termas de Ibirá. Informações: (11) 3292.2200 ou (11) 5574.5399

FACULDADE DE DIREITO DAMÁSIO DE JESUS

Desconto de 15% para dependentes dos Associados no curso de direito. www.damasio.com.br

GARAGE INN – VIRACOPOS

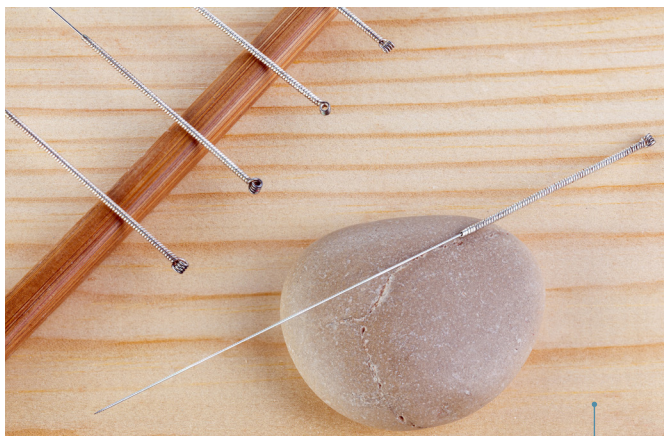
Desconto de 30% nas diárias da unidade próxima à Viracopos, incluindo transfer gratuito ao terminal do aeroporto.

INSTITUTO CULTURAL ÍTALO-BRASILEIRO

Desconto de 30% no total do módulo de qualquer curso de língua italiana válido para Associados, cônjuges e filhos. www.icib.com.br

LATAM TRAVEL

Concedido desconto de 10% para Associados e seus dependentes na compra dos pacotes de viagem nacionais e internacionais operados pela agência. Para mais detalhes e informações, entrar em contato pelo e-mail alexandre.lucchesi@latamtravel.com.br ou telefone: (11) 97073.7319.



MACKENZIE

Descontos para Associados e seus dependentes em cursos de pós-graduação Lato Sensu, de extensão, além de educação infantil, fundamental e ensino médio. www.mackenzie.br

MARCELLA LEDO DERMATOLOGIA

Desconto de 10% em consultas e procedimentos para Associados e familiares nas unidades de Jundiaí e no bairro do Itaim Bibi. www.marcellaledo.com.br

MARIA DOS ANJOS DOMÉSTICAS

Desconto de 15% na taxa de administração referente a um salário da profissional contratada. Telefones: (11) 3105.4403 ou 3242.0679

MISTRAL VINHOS

A importadora oferece descontos de até 20% em seu amplo catálogo de vinhos. www.mistral.com.br/parceria/amatra2

NORMANDO DESPACHANTE

Desconto de 15% em todos os serviços prestados a Associados e dependentes. Telefones: (11) 3873.1348 ou 3862.2539

NATUROLOGIA

Desconto de 15% nas sessões com a naturóloga Ana Paula Pessuto. Consultório em Higienópolis com estacionamento no local. Telefones para agendamento: (11) 3258.7082 ou (11) 97320.8776

ULTRAPARK – ESTACIONAMENTO AEROPORTO DE GUARULHOS

Desconto de 10% no valor das diárias. É necessário efetuar reserva pelo e-mail contato@ultrapark.com.br. www.ultraparkgru.com.br

PERSONAL SECURITY TRAINING – TIRO DEFENSIVO

Desconto de 12% para Associados e dependentes em cursos e instruções de tiro defensivo. Informações pelo telefone (11) 2369.3982 ou na página da academia no Facebook: www.facebook.com/PSTraining45

REDE DE HOTÉIS TRAVEL INN

Tarifas diferenciadas em todas as unidades da rede – São Paulo (Vila Olímpia, Vila Clementino, Higienópolis e Jardins), Jundiaí, Campinas e Marília. <http://travelinn.com.br>

RIO QUENTE RESORTS

Desconto de 10% no valor da hospedagem nos hotéis do Rio Quente Resorts, Costa do Sauipe, hotéis em Caldas Novas e sobre as tarifas aéreas e rodoviárias operadas pela Valetur,, além de 40% nos bilhetes de acesso ao Hot Park e Praia do Cerrado. Saiba mais sobre o Grupo Rio Quente/Sauipe/Valetur Telefone: (11) 3412-4830 ou pelo e-mail convenio@rioquenteresorts.com.br



PARA OUTROS CONVÊNIOS E MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE WWW.AMATRA2.ORG.BR